



INTERPELAÇÃO AO MONTEPIO

ISENÇÃO DE HORÁRIO DE TRABALHO

O **Sindicato Nacional dos Quadros e Técnicos Bancários** interpelou esta semana o Montepio repudiando, formalmente, a decisão de retirada dos subsídios de isenção de horário de trabalho e instando, mais uma vez, pela revogação dessa decisão, a bem da paz social, do cumprimento integral dos direitos dos trabalhadores e da salvaguarda das condições mínimas necessárias para a negociação de uma nova convenção coletiva de trabalho.

São de salientar os seguintes pontos:

- Foram essencialmente, mas não exclusivamente, os trabalhadores do ex-Finibanco a serem mais visados e sacrificados com as reduções ou retiradas das isenções de horário de trabalho (IHT) pelo facto desta instituição ter por prática a admissão de trabalhadores com isenção total de horário de trabalho;
- Este tratamento poderá configurar-se como discriminatório face a este grupo de trabalhadores que, mesmo podendo usufruir de IHT total, não detêm outras regalias instituídas internamente como seja o designado complemento de mérito;
- A retirada de IHT, pelo peso significativo que este subsídio representa no rendimento global auferido pelos trabalhadores, poderá por seriamente em causa a capacidade financeira destes no cumprimento das suas responsabilidades e créditos, mormente junto do Montepio;
- Os trabalhadores que viram o seu rendimento ser drasticamente reduzido **não podem ser duplamente penalizados na negociação de um novo acordo que pretende impor novos sacrifícios;**
- A redução ou retirada da IHT a trabalhadores que negociaram, de boa fé, esta componente retributiva aquando da admissão, configura um incumprimento do contrato, mesmo que esse subsídio não tenha ficado expreso por escrito.



Importa ainda salientar que o Montepio é uma associação mutualista e uma instituição da economia social, que tem por missão colocar o progresso económico ao serviços dos associados, dos clientes e da comunidade, **não podendo excluir-se desta ambição e deste projeto social, os próprios trabalhadores e as suas famílias que serão duramente penalizadas e sacrificadas caso se venha a concretizar a medida de retirada das IHT.**

O sindicato considera essencial a suspensão imediata deste processo como base para a celebração de uma nova convenção coletiva de trabalho, sendo de grande relevância, para melhor defesa de todos os trabalhadores, a existência de uma mesa negocial única que o SNQTB já antes propôs aos restantes sindicatos, sem que tivesse tido o devido acolhimento.

Importa no entanto dizer que, juntos ou acompanhados, nunca abdicaremos da defesa integral dos direitos dos nossos associados.

Lisboa, 18 de agosto de 2016.

PAULO GONÇALVES MARCOS
Presidente Comissão Executiva

ANTÓNIO BORGES AMARAL
Vice Presidente Comissão Executiva